

**NOTA OFICIAL**

**CRO-MG esclarece informações sobre caso envolvendo cirurgiã-dentista mineira**

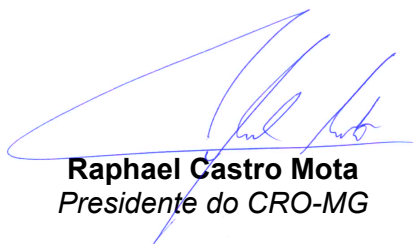
Em razão da divergência de informações publicadas pela imprensa sobre o caso da cirurgiã-dentista Camila Aparecida de Andrade Silveira, o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG) comunica que a inscrição da profissional foi reativada nesta terça-feira, 26 de março de 2024. A reativação ocorreu após a profissional apresentar ao Conselho o diploma válido, cumprindo assim os requisitos necessários para exercer a odontologia de forma regular.

É importante ressaltar que a inscrição da cirurgiã-dentista foi temporariamente suspensa a partir de 5 de março de 2024. Essa medida foi tomada em decorrência da falta de apresentação do diploma de conclusão do curso dentro do prazo estabelecido de dois anos após a colação de grau. Esse requisito é essencial para a alteração da inscrição provisória em definitiva, conforme as normativas do CRO-MG.

Além disso, o CRO-MG destaca que todos os cirurgiões-dentistas devem estar devidamente habilitados com cursos de pós-graduação, como a especialização em Harmonização Orofacial, para realizar procedimentos específicos, a exemplo da lipo de papada mecânica. É fundamental que o estabelecimento onde tais procedimentos são realizados possua as condições sanitárias adequadas e o alvará sanitário necessário, garantindo assim a segurança e o bem-estar dos pacientes. Apesar da inscrita não possuir nenhuma especialidade registrada no Conselho, ela pode possuir pós-graduação cirúrgica na área que a habilite na realização do procedimento. Neste caso, o documento não é passível de verificação junto ao Conselho, pois não se trata de curso a nível de especialização, portanto sua validade deverá ser verificada junto a instituição de ensino superior emitente.

O CRO-MG reitera seu compromisso com a qualidade e a ética no exercício da odontologia, garantindo o cumprimento das normas e regulamentos que regem a profissão, em benefício da saúde bucal da população, e continuará acompanhando junto à vigilância sanitária o inquérito acerca de possíveis falhas no processo de esterilização.

Belo Horizonte, 26 de março de 2024.



**Raphael Castro Mota**  
Presidente do CRO-MG